

# DECLARAÇÃO DAS PARTES OPOSIÇÃO AO REGIME RPF E À COMUNIDADE RUANDESA NO EXÍLIO NA SEQUÊNCIA DOS PROCESSOS DE PAZ DE NAIROBI E LUANDA PARA A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE LESTE DO CONGO

---

Os partidos da oposição ao regime RPF (Governo do Ruanda) e a comunidade ruandesa no exílio (todos -grupos étnicos combinados; Twa, Tutsi, Hutu, etc.), unem-se para saudar os Chefes de Estado da região, incluindo Sua Excelência Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo, Presidente da República República do Congo e, em particular, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Mediador mandatado pela União Africana, Sua Excelência Evariste Ndayishimiye, Presidente da República do Burundi e actual Presidente da Comunidade África (EAC), bem como Sua Excelência o Ex-Presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, Facilitador da Comunidade dos Estados da África Oriental (EAC) para a República Democrática do Congo, por seus esforços para restaurar a paz e a estabilidade na páscua n RDC e em toda a Região dos Grandes Lagos.

Os partidos da oposição que assinaram esta declaração - muitos dos quais já deram individualmente passos concretos na mesma direcção - consideram que em tempos difíceis como os que atravessa a nossa sub-região, é tempo de unirmos esforços e trabalharmos juntos no objectivo comum e específico de, por um lado, apoiar os esforços de paz e, por outro, de condenar o comportamento do governo ruandês que ataca impunemente um país vizinho, a República Democrática do Congo.

É neste quadro que os partidos políticos de oposição ao regime do RPF e a comunidade ruandesa no exílio, após consulta:

1. Reiteram o seu apoio sem reservas aos acordos assinados no âmbito do Roteiro de Luanda de 7 de Julho de 2022 (Processo de Luanda) e Nairobi de 12 de abril e 20 de junho de 2022 (Processo de Paz de Nairobi), visando a cessação das hostilidades e a retirada imediata do M23 de todas as localidades congolezas ocupadas, bem como as conclusões da Reunião Extraordinária de Chefes do Estado Maior General das Forças Armadas Forças da EAC realizadas em Bujumbura em 8 de novembro de 2022:

2. Saudamos o esforço, a coragem e a determinação que o Presidente da República Democrática do Congo Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo sempre demonstrou para manter boas relações com Ruanda e restaurar a paz em O país dele;
3. Expressar suas preocupações sobre a agressão da RDC por Ruanda sob o disfarce da rebelião M23;
4. Condenar veementemente a propaganda incendiária de incitação ao ódio e a ideologia genocida realizada pelo governo de Ruanda contra o povo congolês;
5. Condenar os massacres de populações inocentes do Congo, o mais recente dos quais ocorreu em Kishishe, e exigir que seja realizada uma investigação internacional independente;
6. Condenar a interferência do Ruanda nos assuntos internos e na gestão dos países vizinhos, incluindo a RDC em particular; é a ilustração da vontade manifesta do governo ruandês de sabotar as próximas eleições presidenciais na RDC;
7. Exigimos a retirada imediata e incondicional do exército ruandês de todo o território congolês;
8. Reiterar seu apelo ao governo de Ruanda para aceitar negociações com partidos e grupos de oposição sem condições;
9. Exigimos a imediata e incondicional extradição para o Burundi por parte do Ruanda dos autores da tentativa de golpe de 2015, criminosos que continuam a procurar por todos os meios, e com o apoio do Ruanda, como desestabilizar as instituições constituídas democraticamente num país vizinho que é o Burundi;
10. Exigir a cessação de todo apoio político-militar de Ruanda a grupos armados na região dos Grandes Lagos, principalmente RED-TABARA;
11. Solicitar a proteção de todos os refugiados ruandeses de acordo com a Convenção de Genebra de 28/07/1951 e a facilitação de seu retorno a Ruanda;
12. Solicitar aos países da SADC que realizem uma investigação independente para esclarecer os crimes (mortes e ameaças de morte, desaparecimentos, etc.) de que são vítimas os cidadãos ruandeses residentes nos países da SADC;

13. Solicitar à comunidade internacional que tome e imponha sanções políticas e econômicas contra os líderes políticos e militares ruandeses por seus abusos e crimes cometidos dentro do país, bem como além das fronteiras de Ruanda;
14. Os partidos da oposição ao regime do RPF e a comunidade ruandesa no exílio agradecem finalmente a suas Excelências Presidentes e dirigentes dos países e organizações em causa, bem como à comunidade internacional no seu conjunto por se manterem atentos e solidários com o povo ruandês na sua busca de mudança .

Feito em Paris em 01/01/2023

Pelo Partido ISHEMA  
\_\_\_\_\_  
(assinado) \_\_\_\_\_  
**Sra. Nadine Kansinge** Presidente  
do Partido

Pelo CNRD-FLN Ubwiyunge  
\_\_\_\_\_  
(assinado) \_\_\_\_\_  
**Sr. David Edi Niyomukiza**  
Presidente do Partido

Pelo Movimento  
Revolucionário Ruandês  
(RRM) )  
\_\_\_\_\_  
( assinado) \_\_\_\_\_  
**Sr. Twihangane Shareef  
Pacific**  
Presidente do Partido

para a Comunidade Ruanda no  
Exílio (CORE)  
\_\_\_\_\_  
(assinado) \_\_\_\_\_  
**Sr. Athanase Hakizamungu**  
Coordenador

E-mail: [coreinternational@protonmail.com](mailto:coreinternational@protonmail.com)